**O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CATALOGAÇÃO DE LIVROS RAROS: possibilidades e limitações**

**THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN RARE BOOKS CATALOGING: possibilities and limitations**

FINAL VERSION

Autor University XX, Faculty of Xxxx, Department of Xxxxxxx, Country

ORCID: XXXX-XXXX-XXXX

Autor University, Faculty of Xxxx, Department of Xxxxxxx, Country

ORCID: XXXX-XXXX-XXXX

**Resumo**

A catalogação de livros raros é uma atividade complexa, que exige do profissional não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade e conhecimentos históricos e culturais sobre o livro. Nesse contexto, o crescente uso da inteligência artificial (IA) no apoio às atividades bibliotonômicas abre espaço para a reflexão sobre a sua aplicabilidade na catalogação de obras raras. Este estudo tem por objetivo investigar as possibilidades e limitações do uso de ferramentas de IA generativa neste processo. Para tanto, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada, do tipo exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos metodológicos a serem implementados, previu-se revisão bibliográfica para a construção do aporte teórico e a realização de testes práticos utilizando ferramentas de IA generativa na elaboração de registros bibliográficos em formato MARC 21 Bibliográfico. A partir da seleção intencional de duas obras raras pertencentes ao acervo da Biblioteca Rio-Grandense (Rio Grande, RS), cujos exemplares apresentam características físicas distintas, serão elaborados os seus registros bibliográficos de acordo com regras de catalogação vigentes, em formato MARC 21, com o apoio das ferramentas *CatalogerGPT*, *ChatGPT* e *Gemini*. A análise dos resultados buscará avaliar o desempenho das IAs na geração e enriquecimento dos metadados, bem como no auxílio ao reconhecimento de marcas de proveniência, tais como anotações, etiquetas e carimbos, entre outras que possam surgir a partir da análise das obras selecionadas. Infere-se que as ferramentas de IA poderão contribuir para a agilidade do processo catalográfico, especialmente na descrição básica e na estruturação do registro. No entanto, há que se considerar, também, as possíveis limitações em relação a descrição de especificidades relativas à materialidade das obras em questão. Além disso, a bibliografia sugere que a ausência de julgamento crítico e a necessidade de validação humana permanente reforçam que o uso da IA deve ser complementar e não substitutivo ao trabalho especializado do professional bibliotecário. A pesquisa apresentada neste trabalho constitui um subprojeto em fase de desenvolvimento, portanto ainda não foi concluída, e constituirá o trabalho de conclusão de curso do autor.

**Palavras-chave:** Catalogação. Livros raros. Inteligência Artificial.

**Abstract**

Rare book cataloging is a complex activity that requires professionals not only to have technical expertise, but also to have sensitivity and historical and cultural knowledge about books. In this context, the growing use of artificial intelligence (AI) to support bibliographic activities opens up space for reflection on its applicability in the cataloging of rare books. This study aims to investigate the possibilities and limitations of using generative AI tools in this process. To this end, this research is characterized as applied, exploratory and descriptive. Regarding the methodological procedures to be implemented, a bibliographic review was planned to construct the theoretical framework and practical tests will be carried out using generative AI tools to prepare bibliographic records in MARC 21 Bibliographic format. Based on the intentional selection of two rare works belonging to the collection of the Rio-Grandense Library (Rio Grande, RS, Brazil), whose copies present distinct physical characteristics, the bibliographic records of the books will be prepared according to current cataloging rules, in MARC 21 format, with the support of the tools CatalogerGPT, ChatGPT and Gemini. The analysis of the results will seek to evaluate the performance of the AIs in generating and enriching metadata, as well as in assisting in the recognition of marks of provenance, such as annotations, labels and stamps, among others that may arise from the analysis of the selected books. It is inferred that the AI ​​tools may contribute to the agility of the cataloging process, especially in the basic description and in the structuring of the record. However, it is also necessary to consider the possible limitations in relation to the description of specificities related to the materiality of the works in question. Furthermore, the bibliography suggests that the absence of critical judgment and the need for ongoing human validation reinforce that the use of AI should be complementary and not a substitute for the specialized work of the professional librarian. The research presented in this work constitutes a subproject in the development phase, therefore it has not yet been completed, and will constitute the author's course completion work.

**Keywords:** Cataloging. Rare books. Artificial Intelligence.

|  |
| --- |
| **PAPER INFORMATION** |
| **Participation Type****(Online or In-person)** | **Field of Study** | **Presentation Language** |
| **Online** | **Organização e Representação** **da Informação e do Conhecimento** | **Português (Brasil)** |